

## **CEAI – Centro de Estudos da Avifauna Ibérica.**

### **A história da ebg...**

A Guarda Fiscal foi criada pela Monarquia, em 1885, com o objectivo de impedir o contrabando e sujeitar os produtos à cobrança dos respectivos impostos aduaneiros. Cem anos passados, em 1985, foi definida uma nova Lei Orgânica da Guarda Fiscal, através do Decreto-Lei 373/85, que redefiniu as competências e atribuições deste corpo especial de tropas. São então definidas como missões gerais da Guarda Fiscal:

- “a) Evitar, descobrir e reprimir as infracções fiscais, designadamente as da lei aduaneira;
- b) Controlar nas fronteiras os cidadãos nacionais e estrangeiros que entram e saem do País;
- c) Colaborar na execução da política de defesa nacional, nos termos da lei;
- d) Colaborar com as entidades competentes no âmbito do Serviço Nacional de Protecção Civil.”

Em 1993 a Guarda Fiscal é extinta e integrada, como Brigada Fiscal, na Guarda Nacional Republicana e desde então, muitas das suas competências foram progressivamente transferidas para outros organismos. Em 2008 a Brigada Fiscal é extinta.

Os guarda fiscais eram apelidados de "picachouriços" devido à sonda (uma vareta em ferro) que usavam para introduzir nas sacas de produtos a granel, para verificar se nelas vinham escondidos produtos de contrabando.

O posto fiscal do Garducho encontrava-se estrategicamente localizado, na cota mais elevada do concelho de Mourão, na freguesia de Granja, a 2 km da fronteira com Espanha. Foi extinto também em 1993 pela portaria 368/93 de 1 Abril.

Para além de estrategicamente posicionado para as suas funções originais, o ex-posto fiscal do Garducho está simultaneamente integrado numa região de elevado valor ambiental, existindo na sua envolvente um conjunto de habitats diversificado, onde ocorrem diversas espécies protegidas. Com este argumento, em 1997, quando o posto é colocado em hasta pública, o CEAI propôs a sua aquisição à Direcção Geral do Património pelo valor base de licitação de 542.000\$00 (cerca de 2.700,00 EUR). A compra do ex-posto tornou-se então uma realidade, tendo para isso contribuído os donativos efectuados pelos associados fundadores Miguel Caldeira Pais e Rogério Cangarato.

Numa primeira fase, em 1999 o antigo posto sofre uma primeira remodelação dirigida para os dois edifícios em melhor estado de conservação, co-financiada pelo Programa LEADER, no âmbito do segundo Quadro Comunitário de Apoio (QCA II). Esta intervenção permitiu a utilização da infra-estrutura para diversas actividades, designadamente para apoiar a realização de estudos sobre a fauna da região e o desenvolvimento de actividades de sensibilização ambiental.

Em 2004, foi iniciado um projecto de remodelação do ex-posto bastante mais ambicioso, tendo em mente a instalação de uma Estação Biológica inovadora, pela junção das actividades científicas (que normalmente decorrem neste tipo de infra-estrutura), com actividades de informação ambiental, aliadas à arquitectura contemporânea, tendo presente preocupações ambientais intrínsecas ao objecto social do CEAI. Estas preocupações foram uma das premissas definidas pelo CEAI e incorporadas pela equipa projectista, através de vários sistemas e materiais de construção, como a produção de energia solar, o isolamento em aglomerado negro de cortiça, a utilização de sulipas de madeira reutilizadas no pavimento exterior e a recolha de águas pluviais.

Em finais de 2008, concluídos os trabalhos de remodelação, a Estação Biológica do Garducho tomou o lugar do antigo posto fiscal, sendo a intervenção co-financiada pelo Programa Operacional Regional do Alentejo, no âmbito do QCA III.

Diversas actividades de envolvimento das comunidades locais, especialmente das escolas, professores e alunos, foram realizadas já em 2009, recebendo mais de 500 visitantes, entre eles o Ministro do Ambiente, Nunes Correia, e o Secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa, que agendam uma visita técnica à Estação. Ainda este ano, a Estação é galardoada com o Prémio FAD, o mais importante galardão da arquitectura ibérica, atribuído pela Fundação Arquifand (Barcelona, Espanha).

Em 2010, tem início o primeiro projecto de conservação da natureza a partir da EBG. Trata-se do projecto “Enhancing Habitat for the Iberian Lynx and Black Vulture in the Southeast of Portugal”, cujo beneficiário é a Liga para a Protecção da Natureza, sendo o CEAI um dos parceiros. O projecto visa melhorar o habitat para o Lince-ibérico e o Abutre-preto no Sudeste de Portugal e é co-financiado pelo Programa LIFE-Natureza.

A Estação contempla diversas funcionalidades designadamente áreas expositivas, de trabalho técnico e de alojamento, funcionando como um laboratório, observatório e museu, onde através dos múltiplos espaços é possível “atravessar” diversos habitats e descobrir as particularidades da fauna e flora destes distintos lugares.

A área expositiva está disponível ao público e consiste num mega-arquivo onde será armazenado e catalogado material biológico e artístico representativo da fauna e flora, organizado pelos cinco habitats mais representativos da região: estepes cerealíferas, montados, bosques e matagais mediterrânicos, cursos de água e hortas e pomares.

A descoberta da paisagem e da biodiversidade através do olhar da ciência, da arquitectura, da poesia e da arte, é a experiência que a Estação Biológica do Garducho propõe aos seus visitantes.

O CEAI ambiciona que a EBG seja uma referência a nível regional e nacional, enquanto local de estudo, conservação e divulgação da biodiversidade local, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.

Pretende-se que a EBG contribua para a dinamização social e económica da região em que se insere, especificamente dos concelhos de Mourão, Moura e Barrancos, através do desenvolvimento de projectos de conservação da natureza, da realização de actividades de educação ambiental e da promoção do ecoturismo.

### A importância ecológica da região de Moura, Mourão e Barrancos

Localizada na zona Norte da Margem Esquerda do Guadiana, a região de Moura-Mourão-Barrancos constitui local de abrigo e de reprodução de várias espécies emblemáticas e ameaçadas. A sua importância destaca-se também por ser um local de ocorrência histórica de Lince-ibérico *Lynx pardinus*, a espécie de felino mais ameaçada do mundo, constituindo um dos locais mais adequados para uma futura recolonização da espécie.

A sua importância ecológica reflecte-se na sua integração na REDE NATURA 2000, uma rede europeia de áreas de especial importância ecológica, constituída pela União Europeia. A classificação destas áreas está regulamentada por duas Directivas Comunitárias, a Directiva Habitats (92/43/CEE) e a Directiva Aves (79/409/CEE). A primeira identifica os habitats de relevante interesse de conservação, enquanto que na segunda encontram-se listadas as espécies de aves de maior importância conservacionista.

Na região de Moura-Mourão-Barrancos encontram-se duas áreas que integram a REDE NATURA 2000: uma Zona de Protecção Especial para as Aves (ZPE) e um Sítio de Importância Comunitária (SIC).

A ZPE de Moura-Mourão-Barrancos, classificada pela Directiva Aves, caracteriza-se por zonas de agricultura cerealífera extensiva, pastagens semi-permanentes, florestas de Azinheira *Quercus rotundifolia* e Sobreiro *Quercus suber*, afloramentos rochosos e cursos de água onde dominam localmente, a vegetação ripícola e as escarpas. Pratica-se pecuária extensiva, existindo também pequenos olivais e inúmeras vinhas. A densidade populacional é muito baixa.

Representa uma importante área de reprodução para inúmeras espécies de aves estepárias, de reconhecida importância para as aves de rapina, bem como o local mais importante de invernada para o Grou *Grus grus*, em Portugal. Aqui ocorrem espécies como a Abetarda *Otis tarda*, o Abutre-preto *Aegypius monachus*, a Águia de Bonelli *Hieraaetus fasciatus*, a Águia-imperial-ibérica *Aquila adalberti*, a Águia-real *Aquila chrysaetos*, o Bufo-real *Bubo bubo*, a Cegonha-negra *Ciconia nigra*, o Cortiçol-de-barriga-preta *Pterocles orientalis*, o Peneireiro-cinzento *Elanus caeruleus* e o Sisão *Tetrax tetrax*.

O SIC Moura-Barrancos, classificado pela Directiva Habitats, devido à presença de habitats de relevância europeia, tais como as charnecas secas europeias, os matos termomediterrânicos pré-desérticos, os matos termomediterrânicos de *Cytisus* e *Genista*, os prados secos seminaturais e facies arbustivas em substrato calcário (Festuco-Brometalia), as subestepes de gramíneas e anuais da Thero-Brachyodietea e as pradarias húmidas mediterrânicas de ervas altas da Molinion-Holoschoenion.

Estão presentes as espécies de flora constantes na Directiva Habitats, *Marsilea batardae* e a *Salix salvifolia* ssp. *australis*.

No grupo dos mamíferos carnívoros, ocorrem o Lince-ibérico *Lynx pardinus* e a Lontra *Lutra lutra*, enquanto que os morcegos estão representados por diversas espécies como o Morcego-rato-grande *Myotis myotis*, o Morcego-rato-pequeno *Myotis blythii*, o Morcego-de-peluche *Miniopterus schreibersii*, o Morcego-de-ferradura-mourisco *Rhinolophus mehelyi*, o Morcego-de-ferradura-grande *Rhinolophus ferrumequinum*, o Morcego-de-ferradura-mediterrânico *Rhinolophus euryale*, e o Morcego-de-ferradura-pequeno *Rhinolophus hipposideros*.

Regista-se a presença do Cágado-de-carapaça-estriada *Emys orbicularis*, no grupo dos reptéis, mas o Sítio é ainda importante para diversas espécies de peixes como o Saramugo *Anaocypris hispanica*, o Bordalo *Rutilus alburnoides*, a Boga-de-boca-arqueada *Chondrostoma lemmingii* e a Cumba *Barbus comiza*.

A diversidade de habitats e de espécies que a região encerra é portanto indiscutível e muito relevante a nível local, regional, nacional e europeu. Neste contexto, a Estação Biológica do Garducho surge como infra-estrutura catalizadora de iniciativas que pretendem contribuir para a salvaguarda e a valorização deste património, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.

## **CEAI**

O CEAi - Centro de Estudos da Avifauna Ibérica é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA), sem fins lucrativos, com sede em Évora. Teve origem nos finais da década de 70, por iniciativa de um grupo informal de jovens entusiastas pela observação de aves. Constituído formalmente em 1991, o CEAi tem a sua actividade centrada na educação e informação ambiental, em acções de investigação e conservação de espécies e habitats. O CEAi é uma ONGA de âmbito regional, actuando no Sul de Portugal (Alentejo e Algarve), desenvolvendo a sua actividade a partir de três infra-estruturas: o Espaço Ambiente (alberga a sede social da Associação); o Centro Ambiental de S. Matias (destinado a actividades de educação ambiental); a Estação Biológica do Garducho (promotora de projectos de conservação de espécies e habitats desta região).

### **Contactos**

CEAi – Centro de Estudos da Avifauna Ibérica

Rua do Raimundo, 119. Apt 535

7002-506 Évora

Tel: +351 266 746 102

Fax: +351 266 745 782

info@ceai.pt

[www.ceai.pt](http://www.ceai.pt) | [www.ceai.pt/ebg](http://www.ceai.pt/ebg) | [www.ceai.pt/lifebonelli](http://www.ceai.pt/lifebonelli)